



Corrigir e pagar

Cada hora, no relógio terrestre, é um passo de tempo, impelindo-te às provas de que necessitas para a sublimação do teu destino.

Exclamas no momento amargoso: “Dia terrível!”. Esse, porém, é o minuto em que podes revelar a tua grandeza.

À frente da família atribulada, costumavas dizer: “O parente é uma cruz”. Tens, contudo, no lar, o cadinho que te aprimora.

Censurando o companheiro que desertou, repetes, veemente: “Nem quero vê-lo”. No entanto, esse é o amigo que te instrui nos preceitos do silêncio e da tolerância.

Lembrando o recinto, em que alguém te apontou o caminho das tuas obrigações, asseveras em desconsolo: “Ali, não ponho mais os pés”. Todavia, esse é o lugar justo para a humildade que ensinas.

Quando as circunstâncias te levam à presença daqueles mesmos que te feriram, foges anunciando: “Não tenho forças”. Entretanto, essa é a luminosa oportunidade de pacificação que a vida te oferta.

Se sucumbes às tentações, alegas, renegando o dever: “Seja virtuoso quem possa”. Mas esse é o instante capaz de outorgar-te os louros da resistência.

Toda conquista na evolução é problema natural de trabalho, porque todo progresso tem preço; no entanto, o problema crucial que o tempo te impõe é débito do passado, que a Lei te apresenta à cobrança.

Retifiquemos a estrada, corrigindo a nós mesmos.

Resgatemos nossas dívidas, ajudando e servindo sem distinção.

Tarefa adiada é luta maior e toda atitude negativa, hoje, diante do mal, será juro de mora no mal de amanhã.

(Mensagem do Livro Justiça Divina. Médiun: Francisco Cândido Xavier, Espírito Emmanuel)

Editorial: mudar de hábitos exige esforço, persistência e dedicação.

Página 2

“Depende, queridos irmãos, somente de nós, a coragem, a fé e a busca pelo conhecimento da verdade”.

Página 4

Ajude-nos a ajudar: “apadrinhe o Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso!”

Página 6

Cantinho da Criança: a prece nos conduz ao caminho que leva a Deus.

Página 8

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8h às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas-feiras e às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Elcio Wendling, Jarbas Franco de Paula e Maria Wendling. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium, Maria Rothéia e Eugênio Monteiro. Duas reuniões às sextas-feiras - Mentor: Leonardo Baumgratz e Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternalidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.

Todo atendimento social realizado pela Fraternalidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG, todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternalidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os Espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em
21/07/2019

Editorial

Hábito

Quando pensamos em hábitos, logo imaginamos repetição. Pensamos em atitudes que não requerem muito esforço para serem realizadas, que fazem parte de uma programação. Temos hábitos que passam quase despercebidos, repetidos por dias e anos. Tomar banho, escovar os dentes, acordar com a claridade do sol...

Ao pensarmos em reencarnação, percebemos que, enquanto espíritos imortais, vamos repetindo padrões de pensamentos e atitudes. Muitas vezes nos sentimos desconfortáveis e incomodados, mas, mesmo assim, repetimos comportamentos que nos dificultam a caminhada.

Por que é tão difícil cumprirmos as promessas de fim de ano? Quantas promessas são feitas para serem iniciadas na próxima segunda-feira? Por que reagimos a "gatilhos" emocionais, como a raiva, quando somos fechados no trânsito ou feridos no nosso orgulho? Simplesmente porque tais padrões são assimilados, aprendidos pela repetição internalizada enquanto habituais.

Quando procrastinamos a nossa modificação moral, ou a condicionamos a fatores externos, simplesmente estamos perpetuando comportamentos que não nos levam à transformação alguma. O Espiritismo é uma doutrina que nos dá ferramentas que nos ajudam nesse processo. A oração, a meditação, o estudo e a prática da caridade são ações que favorecem a nossa formação e o aprendizado de novos e bons hábitos a serem incorporados em nossa vida. Dessa maneira, tornamo-nos cada vez mais aptos à reforma íntima. É necessário, entretanto, ressaltar que esse processo exige esforço, persistência e dedicação, pois como dito pelo Espírito Emmanuel, "a disciplina antecede a espontaneidade".

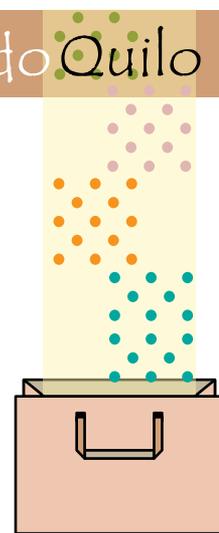
Christiane Vilela

Campanha do Quilo

Precisamos de doações de:

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Leite
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG
- Aparelho de Barbear

Jesus abençoe a todos!



“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

Renovando a esperança

Estamos vivenciando um momento conturbado em nosso orbe terrestre. Diríamos que estamos atravessando a noite escura dos valores morais. Há tempos não precisamos mais abrir um jornal ou ligar a TV para vislumbrarmos cenas de violência, conflitos de toda ordem, contendas inúteis, que refletem o egoísmo, o orgulho, a indiferença e o desamor.

Esse cenário no qual estamos imersos tem nos causado, muitas vezes, uma sensação de profunda exaustão energética. Sintomas como cansaço, indisposição, desânimo, incredibilidade no ser humano, visão pessimista do mundo e da existência, como se a esperança “a última que morre” tivesse realmente ido embora definitivamente...

Joanna de Ângelis, no livro “Encontro com a paz e a saúde”, psicografado por Divaldo Franco, faz toda uma análise do comportamento humano nos dias atuais e chega à conclusão de que as criaturas parecem anestesiadas pelo sofrimento, havendo perdido o rumo e a confiança num futuro melhor. De acordo com a benfeitora, *“como a sociedade está enferma e, por sua vez, influi no comportamento individual, este, por sua vez é aglutinador do grupo social, interdependendo-se mutuamente, em incessante fluxo de energias. Embora as soluções devam ser propostas pelos grupamentos, será no indivíduo que se devem trabalhar as bases do ajustamento, das diretrizes do reequilíbrio, os valores éticos em benefício da sua saúde emocional, psíquica e moral(...) de modo a recuperar a saúde geral e salvar o planeta que padece a alucinação de seus habitantes”*.

Embora a paisagem seja sombria e desconsolante, com as trocas fluídicas nos influenciando de forma integral, temos urgência em melhorar nossas emanções individuais, para influenciarmos o meio em que vivemos com um facho de luz da esperança, de modo a torná-lo mais ameno, mais dignificante.

Primeiramente é necessário compreender que a terra está passando por esses reajustes para se chegar à regeneração. Os desastres, infortúnios, calamidades diversas, fazem parte da transição e nos trazem a oportunidade de servir mais, tornando-nos mais fortes, optando por viver de forma mais cooperativa, ajustando também dentro de cada um de nós os valores morais necessários para ter equilíbrio suficiente para superação dos desafios e sabedoria para viver neste contexto.

Nossa querida mentora Meimei, através da mensagem psicofônica na Reunião de Convívio Espiritual do dia 16/06/2019, nos presenteia com algumas diretrizes importantes para mudarmos o nosso comportamento quando as dificuldades surgirem. Orienta-nos a manter a calma, a paciência em Jesus, por meio da prece, do esforço para se tornar uma pessoa melhor a cada dia. Convida-nos a desenvolver mais tolerância com o nosso



próximo, principalmente quando não concordamos com a opinião dele, silenciando para evitar conflitos e respeitando sempre. Ressalta ainda que não nos preocupemos tanto com os erros alheios e sim com os próprios erros, refletindo sempre ao final de cada dia, como nos ensinou Santo Agostinho, avaliando nossas ações acerca do que fizemos e o que poderíamos ter feito de maneira diferente.

A espiritualidade, sempre tão cuidadosa com todos nós, tem pedido muito para renovarmos a esperança em nossos corações. Não uma esperança passiva, apenas acreditando que dias melhores virão e que a paz e o amor irão reinar, mas esperar servindo, orando, amando e instruindo. Esperar servindo é esperar com as mãos ocupadas no trabalho, ajudando o nosso próximo na escola da caridade, porque as boas ações fortalecem nosso espírito e transformam a realidade. Devemos também esperar orando. Muitas vezes nos desequilibramos e não conseguimos tampouco fazer uma prece. Daí a necessidade de vigilância constante. Perceber a importância de se realizar o culto cristão no lar para renovar a esperança na vida, na família, no ser humano, para melhorar a convivência, para harmonizar o ambiente. Esperar orando é também colocar o coração em oração em qualquer tempo e lugar, para sentirmos amparados e confortados com o amor de Jesus. É elevar nosso pensamento, seja para agradecer ou rogar

força e sabedoria para vencer os momentos difíceis do caminho. É convidar Jesus para fazer parte da nossa rotina.

“Amai-vos e instruí-vos”, eis a essência da Doutrina Espírita, frase encontrada no Capítulo VI (O Cristo Consolador) de O Evangelho Segundo o Espiritismo. Esperar amando e instruindo é estudar e vivenciar o evangelho, fazendo-nos solidários e misericordiosos com o nosso semelhante e também conosco. Esperar amando diz respeito a um amor incondicional. Esperar instruindo é não perder de vista o estudo das obras básicas do Espiritismo, que estão consubstanciadas em: O Livro dos Espíritos, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno e A Gênese; assim como a vasta literatura espírita que descortina um universo de possibilidades de novos conhecimentos, auxiliando-nos na compreensão da vida, permitindo que aprofundemos em diversos temas, propiciando o autoconhecimento necessário para avaliarmos se nossas ações estão realmente condizentes com os ensinamentos do Cristo, permitindo os reajustes necessários para aperfeiçoarmos sempre, objetivo maior de estarmos reencarnados.

Enfim, o convite é para hoje. Renovemos a esperança em nossos corações. Esperança de dias melhores, de sermos melhores, *“melhores no amor, melhores na dor, melhores em tudo”*, como diz uma canção... E se por ventura o sentimento de medo, tristeza ou desânimo chegar e nos convidar ao repouso ou à imobilização, não deixemos que a esperança esmoreça em nós. Continuemos esperando servindo, orando, amando e instruindo, com perseverança, apesar de tudo. Nunca parar, pois Cristo segue à nossa frente.

Adriana Souza

CAMPANHA

Quartinho dos

FUNDOS

Você tem algo guardado que não utiliza mais? Outra pessoa pode estar precisando!

Doe à Fraternidade Espírita Irmão Glacus, que encontraremos a quem possa servir.

O QUE DOAR

MÓVEIS
ITENS DE DECORAÇÃO
ELETRODOMÉSTICOS
ELETROELETRÔNICOS
CAMA/MESA
UTENSÍLIOS DE COZINHA
ITENS DE JARDINAGEM
BRINQUEDOS
RESTOS DE OBRAS
PNEUS MEIA VIDA

COMO DOAR

ENTREGUE:

- na Fraternidade Espírita Irmão Glacus ou na Fundação Espírita Irmão Glacus.

AGENDE COLETA DE DOAÇÃO:

- pelo telefone: 31 3394-6440 ou no e-mail: doe@feig.org.br

Saiba mais em www.feig.org.br



Voz da Espiritualidade

Meus queridos e dedicados irmãos, é com muita satisfação que aqui nos encontramos reunidos nessa belíssima tarde, nas vibrações de amor, de paz, confiança e fé nos desígnios do Pai Amantíssimo, que nos criou e dotou com todas as possibilidades para sermos Espíritos felizes. Porém os homens, espíritos encarnados como também já fomos, seguem o seu caminho na sua estrada evolutiva levando aos seus irmãos de humanidade os seus sentimentos e suas ações. Então, temos todos nós as oportunidades doadas, desde a nossa concepção, para que possamos evoluir. E o Pai Magnânimo sempre nos aguarda, a fim de que nos tornemos todos, indistintamente, neste Planeta, espíritos bondosos encarnados ou desencarnados, cujo amor deve falar alto nas nossas relações com nossos irmãos de humanidade.

Depende, queridos irmãos, somente de nós, a coragem, a fé e a busca pelo conhecimento da verdade - de onde viemos, para onde vamos, o porquê do ser, do destino e da dor - através desta Doutrina maravilhosa e consoladora dos Espíritos. Porque através dessa verdade nos ligamos ao Cristo Jesus, que realmente é o caminho, a verdade e a vida, para que possamos chegar ao nosso Pai Maior.

Sigamos avante, trilhando esse caminho e olhando para os nossos irmãos que fazem o mesmo que nós, porém com tempo diferente

do nosso, para a compreensão do Evangelho do Cristo. Auxiliemos esses irmãos para que possam acordar, transformar o seu destino e trilhar o caminho do amor com perseverança, determinação, disciplina e com a fé viva nos exemplos cristãos. Porque o Cristo, queridos irmãos, na sua exemplificação só nos pediu amor e humildade para chegarmos ao Pai, para que o amor do Pai possa penetrar nos nossos corações.

O Cristo não dificultou em nada. Os homens é que continuam dificultando seu caminho. Busquem então, através da perseverança e da fé, dos gestos, das ações de bondade e de fraternidade, auxiliar ao próximo.

Busquem envolver-se na prece sincera em todos os momentos em que o desânimo tomar conta do seu coração e não permitam que o orgulho e o egoísmo façam parte do dia a dia de cada um de vocês.

Contem conosco, pois estamos aqui, ombro a ombro e lado a lado, atendendo ao seu chamado. Coragem, determinação, fé, amor no coração. Que Jesus, Nosso Mestre tão amado, esteja com cada um de vocês.

Recebam o nosso abraço fraterno,

Irmão Otto

(Reunião do Terceiro Domingo da FEIG,
19 de maio de 2019, Médiun: Patrícia Wendling)

Estudando a Mediunidade

Dever Espírita

“Quanto a nós, porém, estejamos fiéis à instrução, desmaterializando o espírito, quanto possível, para que o Espírito se conheça e se disponha a brilhar.”¹

A humanidade está vivendo uma era de rápidas transformações, mudanças radicais nos antigos modelos socioeconômicos. Sem dúvida alguma estamos vivenciando a era do novo milênio: a era do conhecimento. Ideias inovadoras e disruptivas vêm substituindo modelos até então sólidos e tradicionais que nunca imaginávamos que poderiam ser substituídos ou simplesmente desapareceriam de nossa sociedade.

No âmbito pessoal, como por exemplo no campo profissional, é de extrema urgência que todos nós busquemos o aprimoramento de competências, pois o conhecimento é moeda de alto valor, e esta é uma tarefa pessoal e intransferível. E isto precisa ficar bem claro em nossa mente: a nossa responsabilidade de crescimento e de sobrevivência, qualificar-se e requalificar-se sempre.

E nós como espíritas também temos este dever de aprimoramento contínuo. *“Espíritas! Amai-vos, eis o primeiro ensinamento. Instruí-vos, eis o segundo.”²* O Espiritismo é uma revolução no pensamento da humanidade, faz parte da era do conhecimento e visa a renovação do orbe terrestre. Cabe ao Espiritismo como nos diz Emmanuel, *“desmaterializar o espírito para que o Espírito se conheça e disponha a*

brilhar”. E a nós, como seguidores da doutrina codificada por Allan Kardec, é reservado um grande desafio que é o aprofundamento nos fundamentos do Espiritismo, e, principalmente a tarefa de aplicar os conhecimentos e transformá-los em diferencial em nossas vidas.

Falando especificamente de mediunidade, é de primacial importância que o médium também esteja investido nesse propósito de aprender e expandir sempre os conhecimentos dos fundamentos espíritas. Não nos detenhamos apenas na admiração de fenômenos, em polemizar, em discussões inúteis e estéreis acerca de repercussões meramente materiais dos fenômenos espíritas. Optemos pelo esforço máximo e disciplinado para o aprendizado.

Já atingimos um estágio na prática mediúnicamente que para obtermos mais qualidade e maiores valores dos recursos mediúnicos, e, acima de tudo melhorarmos nossa sintonia, afinidade e sermos merecedores do amparo da espiritualidade superior, já não cabe mais a preguiça, a ociosidade, a indisciplina, o improvisado e o malbaratar das forças medianímicas.

Espíritas! Sejamos fiéis e preservemos a instrução espírita, este é o nosso dever.

Ladimir Freitas

[1] XAVIER, Francisco Cândido. Seara dos Médiuns – Cap. 37 – Dever Espírita. Rio de Janeiro: FEB, 1961

[2] KARDEC, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap. VI – O Cristo Consolador – Item 5. Rio de Janeiro: FEB, 1996.

Ciclos de Palestra 2019

Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

Ciclo de Palestras
Mód. 1



Deus e Jesus.....29/jul

Evangelho

Ciclo de Palestras
Mód. 2



As três revelações (ESE-caps. 1 e 6)24/jul

A lei de amor (ESE-caps. 11, 12 e 17).....31/jul

Sobre a Mediunidade

Ciclo de Palestras
Mód. 4



Mecanismos da mediunidade.....06/jul

A reunião mediúnicamente.....13/jul, 01/jul, 05/jul

Qualidade na prática mediúnicamente

.....20/jul 08/jul 12/jul

Animismo e mistificação.....27/jul, 15/jul, 19/jul

Obsessão e desobsessão.....22/jul 26/jul

Temático do Evangelho

Ciclo de Palestras
Mód. 5



O céu e o inferno.....28/jul

Estudo do Sermão do Monte

Ciclo de Palestras
Mód. 7



Não deis o que é santo aos cães.....02/jul

Pedi e obtereis.....09/jul

A porta estreita.....16/jul

Conhecer a árvore pelo fruto.....23/jul

Edificar a casa sobre a rocha.....30/jul

Quer saber mais?

Consulte nossos quadros de aviso na Fraternidade e Fundação ou acesse www.feig.org.br.

Acompanhe a FEIG!



www.feig.org.br



feigoficial



feigoficial

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do “fale conosco” em nosso site: www.feig.org.br.

Festa Junina no Romanelli

Festa linda, cheia de encantos! Foi emocionante ver no sábado 16 de junho, tantos voluntários reunidos desde 7h da manhã para em conjunto organizarem a Festa Junina da FEIG. Barraquinhas de doces, canjica, milho, comidas deliciosas, brincadeiras como pescaria, boca do palhaço, basquete, foram sendo decoradas com muito carinho para receberem todos os alunos do colégio, creche, pais, convidados, tarefeiros, funcionários, comunidade e diretoria da Fundação e Fraternidade. Quando os portões foram abertos o que se via era só alegria. Todos os alunos com roupas típicas brilharam em mais de oito tipos de danças e quadrilhas, resgatando o folclore e as tradições da nossa terra. Famílias felizes aproveitando as barraquinhas dançando, se divertindo. Celebração de verdadeira FRATERNIDADE! Parabéns a todos que contribuíram para o sucesso desta festa!

Glads Vianna



Bullying não

Com gritos de ordem “Bullying não”, os alunos do Ensino Fundamental I do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli inundaram o espaço da Fundação Espírita Irmão Glacus, chegando até às crianças da Creche.

Faixas e cartazes executados após a leitura e reflexão do livro “Mundinho sem bullying” buscavam a conscientização de todos para o caminho do respeito com as diferenças dos outros.

Falaram e cantaram sobre a responsabilidade de cada um fazendo a sua parte, sendo mais generoso, amigo e tolerante.

É assim que o Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli trabalha na formação do homem de bem.



Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

Na busca do ser

Esta é a história de Aurora, uma garota que ama tudo que o dinheiro pode comprar nessa vida. Afinal de contas, ela é filha de seu Francisco, um homem trabalhador e honesto, que a fim de agradar a filha, nunca soube dizer não.

Próxima dos seus 18 anos, Aurora veio até seu pai e disse: - Pai, já não tenho mais idade para ficar te pedindo dinheiro para fazer as coisas. Quero que o senhor dê minha herança, para que eu possa começar a minha vida nos Estados Unidos.

Com aperto no coração em ver sua filha partir, Francisco deu o dinheiro na esperança de que ela teria sucesso nesta nova jornada, mas alertou: - Filha, num primeiro momento, este dinheiro pode até lhe parecer muito, mas não se iluda, caso não seja bem administrado, durará pouquíssimo tempo.

A jovem extremamente empolgada com tamanha quantia nas mãos, nem sequer deu ouvidos ao pai, e já foi logo organizando tudo para a partida.

Pouco tempo depois chegou o grande dia! Aurora se despediu do pai e partiu! Ela não se contentava de tanta alegria e já fazia planos para Las Vegas.

Chegando lá ficou completamente deslumbrada com tantos cassinos, e convicta de que faria fortuna jogando, fez amigos que sempre a convidavam para noites regadas a bebidas e jogatinas. Entre vitórias e derrotas, Aurora gastou até o último centavo, e com ele também foram embora os amigos.

Desamparada por aqueles que se diziam seus amigos, Aurora tentou recorrer à ajuda do pai, que para sua surpresa, descobriu ter desencarnado de tanta preocupação por não ter tido mais notícias da filha após sua partida para os EUA.

Ressentida de tanta culpa e tristeza, Aurora se perdeu no mundo do álcool e das drogas, não conseguindo se reerguer, até que anos depois



veio a desencarnar em virtude de uma overdose.

Já no mundo espiritual permaneceu anos e anos em constante sofrimento mental, sendo vampirizada por espíritos de baixo padrão vibracional devido ao seu desencarne prematuro. Ela ainda trazia consigo grande volume de fluido vital.

Desgastada de tanto sofrimento, surge em sua memória à lembrança do amor que seu pai tinha por ela, sendo um bálsamo em seu coração naquele momento.

É então que surge o espírito de seu pai, com os braços estendidos ao seu encontro.

Apesar de não vê-lo, havia séculos que seu Francisco tentava resgatar a filha. Aurora, com padrões mentais fixos na matéria, bloqueou diversas tentativas de auxílio pelos amigos espirituais.

Em lágrimas Aurora arrependida por suas atitudes quando encarnada, disse ao pai: - Já não sou digna de ser chamada tua filha.

Sorrindo seu Francisco a abraça e diz: Filha, alegremo-nos e regozijamo-nos, porque você estava morta, e reviveu; tinha se perdido, e foi achada.

Texto da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis apresentado na Mostra de Artes realizada no dia 25/05/2019



Campanha do Agasalho

Um gesto para aquecer o seu coração...

Doe agasalhos e cobertores para aquecer os assistidos do Departamento de Assistência e Promoção Social. Entregue suas doações durante as reuniões públicas na FEIG e na Fundação. Precisando que busquemos, ligue para (31) 3411-9299, em horário comercial.

Fraternidade - R Henrique Gorcelx, 30 - Pe. Eustáquio - Belo Horizonte - MG
Fundação - Av. das Américas, 777 - B. Kennedy - Contagem - MG.



Estudando o Livro dos Espíritos

Espaço Universal

Os espíritos nos ensinam que o egoísmo e o orgulho são enormes obstáculos à nossa evolução, pois, ao analisarmos, em essência, os vícios que tingem a nossa trajetória, veremos que eles decorrem de um ou de outro, isto é, ou do orgulho e/ou do egoísmo.

Pelo orgulho, atribuímo-nos qualidades que não possuímos e exaltamos desproporcionalmente a nossa personalidade, criando de nós mesmos uma imagem que não corresponde à realidade, beirando, em muitos casos, à soberba e à arrogância, o que nos leva a acreditar que somos melhores, mais capazes e mais sábios do que somos.

Por isso, o nosso grande desafio, além de aprender a verdadeiramente amar, é sermos humildes. Isso, ao contrário do que se supõe, não se confunde com baixa autoestima, com subserviência e/ou com falsa modéstia – que, muitas vezes, não passa de orgulho dissimulado –, mas sim com a capacidade de reconhecer o nosso verdadeiro valor, nossas capacidades, nossas limitações e os nossos pontos de melhoria. Isto nos permitirá assumir as responsabilidades de que já somos capazes de nos desincumbir, bem como identificar e nos empenhar em melhorar aquilo que sabemos que ainda somos falhos, certos de que a luta é contínua e a evolução é uma lei da qual não podemos fugir.

Infelizmente, o orgulho ainda fala muito alto em nós, especialmente quando tratamos de assuntos que escapam dos nossos sentidos e para os quais os nossos limitados conhecimentos são incapazes de dar as respostas de que gostaríamos de ter. Por isso, é importante ter em mente que o fato de não termos a resposta não significa que ela não exista, pois, às vezes, sequer temos o desenvolvimento necessário para sua compreensão.

Admitir isso é um exercício de humildade, o que nos leva a reconhecer que a nossa razão tem limites decorrentes da nossa própria condição evolutiva, mas que, nem por isso, devemos renunciar ao esforço por uma compreensão contínua de nossa realidade e por saber lidar com as restrições próprias do nosso potencial cognitivo.

A proposta espírita de construir uma fé raciocinada rompe com a ideia de que a fé se limitaria à esfera do acreditar – e não do compreender –, estando restrita ao campo do sobrenatural, onde a razão não tráfegaria. Na realidade, a união de ambas (fé e razão) permite descortinar um caminho para a construção do homem integral, por meio do qual crer e compreender são faces de uma mesma moeda. E isso nos permite construir, do ponto de vista intelectual, uma perspectiva mais humilde, por meio da qual o fato de não conhecermos não significa dizer de que não existe, mas pode sinalizar algo que ainda aprenderemos no nosso processo evolutivo.

De certa forma, é isso que os espíritos da codificação nos ensinam, especialmente quando tratam de temas de alta complexidade e de profunda indagação, como é a questão do espaço universal, objeto deste artigo, e que é tratado nas perguntas de número 35 e 36 de O Livro dos Espíritos.

Em busca de maiores esclarecimentos sobre o tema, Kardec questionou aos espíritos da codificação na pergunta 34 daquela obra se o espaço universal seria infinito ou limitado, ao que responderam os orientadores espirituais: “Infinito. Supõe-no limitado: que haverá para lá de seus limites? Isto te confunde a razão, bem o sei: no entanto, a razão te diz que não pode ser de outro modo. O mesmo se dá com o infinito em todas as coisas. Não é na pequenina esfera em que vos achais que podereis compreendê-lo”.

Tentando ser ainda mais didático, Kardec acrescentou à resposta dos espíritos que: “Supondo-se um limite ao Espaço, por mais distante que a imaginação o coloque, a razão diz que além desse limite alguma coisa há e assim, gradativamente, até ao infinito, porquanto, embora essa alguma coisa fosse o vazio absoluto, ainda seria Espaço”.

E, para deixar claro que o universo é um todo ocupado, cuja extensão não temos condições de apreender, esclarecem os espíritos da codificação na resposta da pergunta de número 35 que não há vácuo, pois, o que parece ser vazio, na realidade, está ocupado por matéria cuja percepção escapa aos nossos sentidos e aos equipamentos que temos.

Do exposto, temos que a busca pela compreensão de temas de alta complexidade, como o presente, é de fundamental importância para o nosso crescimento e para a nossa evolução. Entretanto, devemos estar atentos para que essa busca não se torne um fim em si mesmo, quando apenas alimentarmos o nosso orgulho.

Por isso, mais do que entender a grandiosidade da revelação sobre a infinitude do universo e sobre a sua taxa de ocupação – o que agrada a nossa razão –, valeria a pena refletir sobre essa lição com os olhos do espírito. E, uma das interpretações que nos parece plausível – interpretação esta que não tem a pretensão de ser a única e nem a de ser a delas – é a de que, de fato, há muitas moradas na casa do Pai. E se, de um lado, a compreensão do universo ainda transcende – e muito – a nossa razão, essa mesma razão é capaz de fortalecer a nossa fé, ao nos permitir perceber que, apesar do nosso minúsculo tamanho diante da infinitude universal e da sua enorme taxa de ocupação, ainda assim, o amor de Deus por nós é infinito, conhecendo-nos a todos pelo nosso próprio nome.

Frederico Barbosa Gomes



CURSO DE EXPOSITORES

Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Auditório Joanna de Ângelis

Quintas feiras à noite, das 20h às 21h30
7 aulas teóricas
(18/07, 25/07, 01/08,
08/08, 15/08, 22/08, 29/08)

Domingo, das 8h às 12h30
2 aulas práticas
(01/09 e 22/09)

Participe!



Apadrinhe o Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso



Antônio é levado. Criado pelos avós maternos, já faz anos que não vê os pais. Conta que estão trabalhando “lá longe”. Sua irmã mais velha mora com um tio em outro Estado. Esperto, aprende tudo com muita facilidade e ainda ajuda os colegas. Nas brincadeiras sempre lidera e tem um coração bom. Já nos primeiros passos da alfabetização, fala sempre que vai ser professor.

VOCÊ PODE FAZER PARTE DA VIDA DE CRIANÇAS COM HISTÓRIAS* COMO ESSAS. O CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL IRMÃO JOSÉ GROSSO JÁ FAZ E CONVIDA VOCÊ A AJUDAR. SEJA UM ASSOCIADO PADRINHO DO CEI.

Informe-se sobre como fazer parte no Balcão de Informação da Fraternidade ou Fundação ou no site www.feig.org.br, ou, se preferir, envie uma mensagem de WhatsApp para o número 31 98899-3820, com a mensagem APADRINHARCEI, que faremos contato.

*Personagens fictícios, com histórias inspiradas na realidade dos alunos do CEI Irmão José Grosso.



É preciso valorizar

É comum ouvirmos no meio espírita confrades desavisados alardearem quanto à necessidade de matarmos o homem velho para promover o nascimento do homem novo. Antes de mais nada, é preciso compreender os conceitos. O homem velho representa o passado ou, em outras palavras, as experiências boas ou não que vivenciamos, bem como os valores bons ou ruins ameadados ao longo das existências. Em função do estágio evolutivo no qual nos encontramos, nem sempre o nosso homem velho se apresenta como algo totalmente positivo. Por outro lado, o homem novo é aquilo que já aspiramos, é o resultado do progresso espiritual que buscamos, é o homem renovado e iluminado pelo conhecimento e pela prática das lições do Cristo. Portanto, o homem novo (futuro) nada mais é do que o homem velho (passado) transformado. Se matarmos o homem velho não haverá o homem novo.

Estamos dizendo isso para demonstrar a importância de valorizar as nossas conquistas. Certo, somos espíritos atrasados carregando ainda um homem velho bem pesado, reflexo dos inúmeros vícios, mazelas e defeitos que alimentamos. Por outro lado, também é óbvio que nem tudo é ruim. Em reencarnações passadas adquirimos virtudes, conquistamos valores e tivemos experiências enobrecedoras. Desta forma, uma das tarefas que devemos realizar é a reforma interior, que nada mais é do que identificar os pontos positivos e negativos que possuímos e trabalhá-los. Precisamos potencializar e otimizar ao máximo os positivos e minimizar ou até mesmo acabar com os negativos. Não se trata de tarefa fácil, mas sim de esforço necessário. Sem isso, não evoluímos.

Diante do acima exposto, fica clara a nossa necessidade de melhoria, mas também é um alerta para aprendermos a valorizar o que já conquistamos. Ora, se hoje somos bafejados pelo conhecimento da Doutrina Espírita e pelo aprendizado do Evangelho de Jesus, é porque já temos algo que nos capacita a isso. Ninguém recebe nada de graça; tem que haver merecimento. É sobre essa necessidade de valorização que a jovem Cecília, filha do casal Bacelar, comentou com André Luiz e Vicente, quando sua família visitou Alfredo e Ismália no

Posto de Socorro. Disse ela: *“Estou trabalhando, há muito, para alcançar um prêmio de visita a “Nosso Lar”. Minhas superiores prometeram-me semelhante satisfação para o ano próximo. (...) Entretanto, para consegui-lo, tenho de atender a umas tantas obrigações importantes.”*^[1] É importante ressaltar que a família Bacelar vivia na colônia espiritual “Campo da Paz”, local de árduos trabalhos santificantes. Admirado, Vicente perguntou se era necessário tanto merecimento assim para ela conhecer a colônia que ele aprendeu a chamar de lar. Esclareceu Cecília: *“Sem dúvida. O meu amigo talvez não esteja convencido, quanto ao brilho de sua atual posição. Viver em “Nosso Lar” é uma grande bênção. Acaso não o terá compreendido ainda? (...) Segundo os instrutores que nos visitam em “Campo da Paz”, os seus Ministérios são verdadeiras universidades de preparação espiritual. O ensejo educativo, neles, é imenso. E chego a crer que, para avaliarem a extensão da benesse que Jesus lhes concedeu, seria necessário viverem alguns anos em nossa colônia, onde o trabalho ativo de vigilância e assistência é mais imperioso, mais exigente.”*^[1]

Vicente e André não percebiam completamente o quanto eram bem-aventurados por viverem em “Nosso Lar”. Mesmo depois de passarem por extensas provações após o desencarne, ambos foram acolhidos na colônia, estudaram, se prepararam e, naquele momento, ensaiavam os primeiros passos no serviço de assistência ao próximo. Viver em “Nosso Lar” e em outras cidades semelhantes no plano espiritual é um prêmio para aqueles que fizeram por merecer. Não é simplesmente uma benção divina concedida a qualquer um. Todos que nelas vivem e trabalham se esforçam diariamente para se provarem dignos. São espíritos que já possuem algumas virtudes conquistadas em vidas anteriores e que podem ser colocadas em prática no trabalho do bem. Não é qualquer um que entra nessas colônias. Basta lembrar o caso da vampira barrada em “Nosso Lar” pelo irmão Paulo^[2] e o fato dos Samaritanos excursionarem de tempos em tempos nas regiões umbralinas em busca de espíritos que já estejam em condições de serem amparados^[3].

André ainda mencionou o fato de existirem

em “Nosso Lar” um grande número de sofredores e que o Ministério da Regeneração é uma verdadeira colmeia. Sem perder a sagacidade nas observações, Cecília considerou: *“Você diz muito bem, quando se refere a colmeia, significando possibilidades de trabalho. Cria que os sofredores que atingem o seu núcleo já se encontram a caminho de excelentes realizações. Naturalmente que os irmãos desequilibrados, que por lá existem, já se torturam pelo vagaroso despertar da consciência, já sentem remorsos e arrependimentos indicativos de renovação. São sofredores que melhoram progressivamente, porque o ambiente da cidade é de elevação positiva. Onde a maioria vive com a bondade, a maldade da minoria tende sempre a desaparecer. “Nosso Lar”, portanto, mesmo para os que choram, possui soberanas vantagens espirituais.”*^[1]

Por tudo isso, precisamos valorizar as conquistas e concessões espirituais, pois são elas que pavimentam as veredas onde pisamos na presente encarnação. O somatório de nossas experiências passadas nos localiza hoje na estrada evolutiva que trilhamos. Por bem ou por mal, estamos onde merecemos e precisamos estar. Valorizemos as oportunidades recebidas, utilizando-as da melhor forma possível a fim de promover o nosso progresso espiritual, afinal de contas *“a quem muito é dado, muito será cobrado.”*^[4]

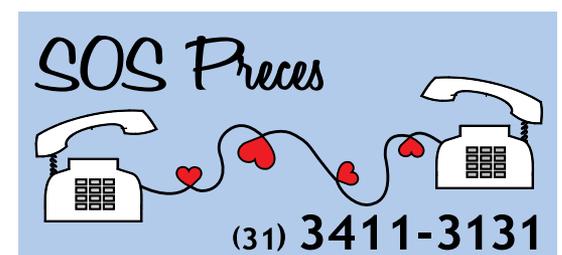
Valdir Pedrosa

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 29 (Notícias interessantes).

[2] Nosso Lar – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 31 (Vampiro).

[3] Nosso Lar – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 28 (Serviço).

[4] Evangelho Segundo Lucas 12:48.



Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Miriam D'Ávila Nunes, Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade Moura, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Daniel Polcaro, Matheus Vilela e Letícia Schettino

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik e Openclipart)

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

Sempre Editora Ltda (CNPJ 26.198.515/0004-84)

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio

CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas da mensagem “Corrigir e pagar” do Livro Justiça Divina. Médiun: Francisco Cândido Xavier, Espírito Emmanuel

Cantinho da Criança

“A prece nos conduz ao caminho que leva a Deus”

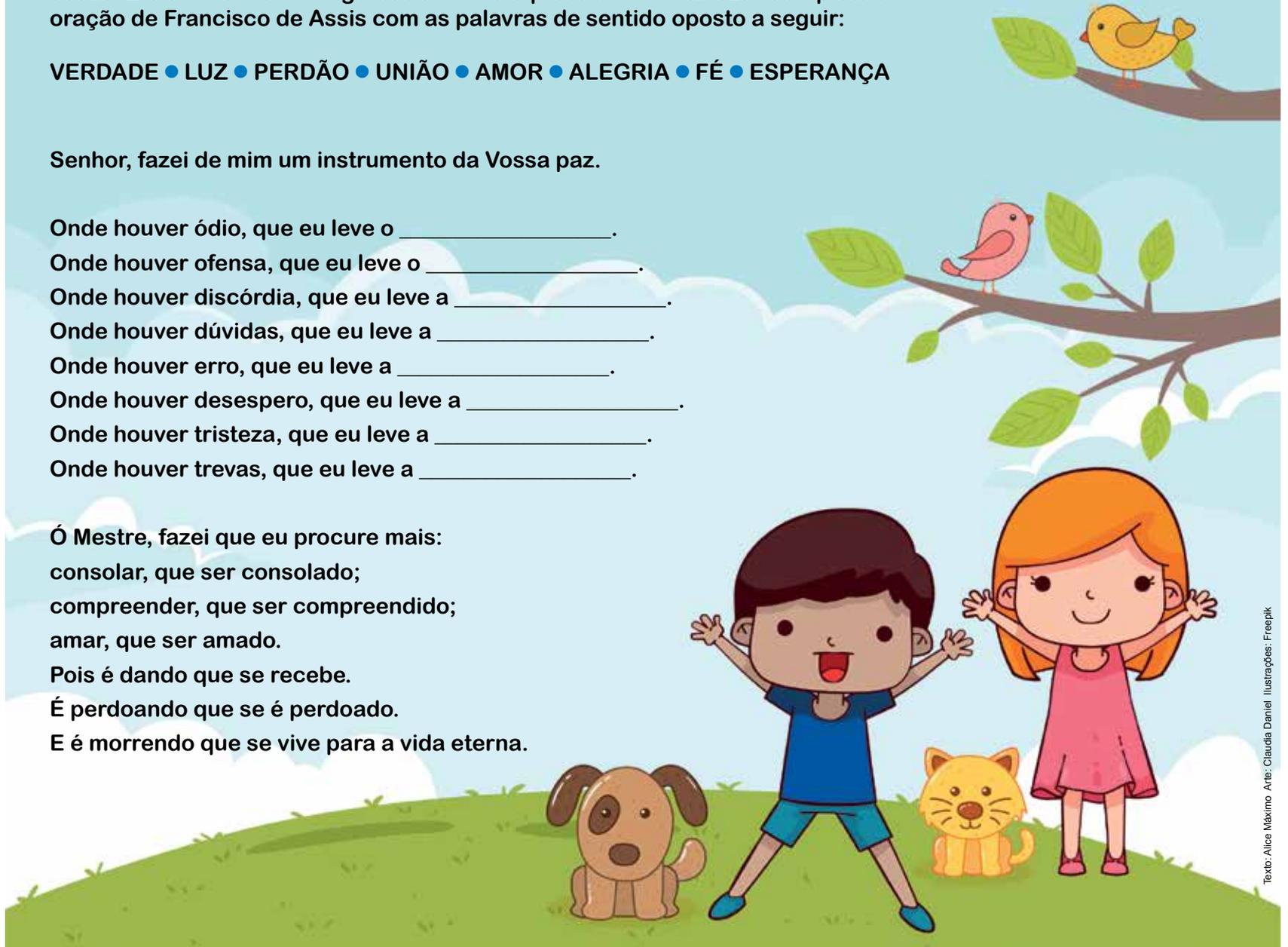
Francisco de Assis, filho de um rico comerciante, rejeitou o conforto e a riqueza da família, para dedicar a sua vida aos pobres através dos ensinamentos de Jesus. Ele também era amigo dos animais e protetor da natureza. Complete a oração de Francisco de Assis com as palavras de sentido oposto a seguir:

VERDADE • LUZ • PERDÃO • UNIÃO • AMOR • ALEGRIA • FÉ • ESPERANÇA

Senhor, fazei de mim um instrumento da Vossa paz.

Onde houver ódio, que eu leve o _____.
 Onde houver ofensa, que eu leve o _____.
 Onde houver discórdia, que eu leve a _____.
 Onde houver dúvidas, que eu leve a _____.
 Onde houver erro, que eu leve a _____.
 Onde houver desespero, que eu leve a _____.
 Onde houver tristeza, que eu leve a _____.
 Onde houver trevas, que eu leve a _____.

Ó Mestre, fazei que eu procure mais:
 consolar, que ser consolado;
 compreender, que ser compreendido;
 amar, que ser amado.
 Pois é dando que se recebe.
 É perdendo que se é perdoado.
 E é morrendo que se vive para a vida eterna.



Text: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel Ilustrações: Freepik



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
 Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____

<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___.
DATA:	RUBRICA: